

**CONFLITOS DE INTERESSE**

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

**REFERÊNCIAS**

1. Vargiu E, Fernández JM, Miralles F, Cano J, Gimeno-Santos E, Hernandez C, et al. Integrated care for complex chronic patients. *Int J Integr Care*. 2017;17:1-8.
2. Esteban-Burgos AA, Lozano-Terrón MJ, Puente-Fernandez D, Hueso-Montoro C, Montoya-Juárez R, García-Caro MP. A new approach to the identification of palliative care needs and advanced chronic patients among nursing home residents. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18:3171-85.
3. The Gold Standards Framework. Proactive Identification Guidance - FIG. 2016 [consultado em 2022 Jan 08]. Disponível em: <https://gpraj.com/palliative-and-end-of-life-care/2019/12/1/the-gold-standards-framework>.
4. Iglesias FH, Celada CA, Navarro CB, Morales LP, Visus NA, Valverde CC, et al. Complex care needs in multiple chronic conditions: population prevalence and characterization in primary care. A study protocol. *Int J Integr Care*. 2018;18:1-8.
5. Amblàs-Novellas J, Espalella J, Rexach L, Fontecha B, Inzitari M, Blay C, et al. Frailty, severity, progression and shared decision-making: a pragmatic framework for the challenge of clinical complexity at the end of

**FONTES DE FINANCIAMENTO**

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

6. Doessing A, Burau V. Care coordination of multimorbidity: a scoping study. *J Comorb*. 2015;5:15-28.
7. Di Pollina L, Guessous I, Petoud V, Combescure C, Buchs B, Schaller P, et al. Integrated care at home reduces unnecessary hospitalizations of community dwelling frail older adults: a prospective controlled trial. *BMC Geriatr*. 2017;17:53-63.
8. Kavalieratos D, Corbelli J, Zhang D, Dionne-Odom JN, Ernecoff NC, Hanmer J, et al. Association between palliative care and patient and caregiver outcomes: a systematic review and meta-analysis. *JAMA*. 2016;316:2104-14.
9. Bakitas M, Lyons KD, Hegel MT, Balan S, Brokaw FC, Seville J, et al. The project ENABLE II randomized controlled trial to improve palliative care for patients with advanced cancer. *JAMA*. 2009;302:741-9.
10. Bakitas MA, Tosteson TD, Li Z, Lyons KD, Hull JG, Li Z, et al. Early versus delayed initiation of concurrent palliative oncology care: patient outcomes in the ENABLE III randomized controlled trial. *J Clin Oncol*. 2015;33:1438-45.

Natália LOUREIRO<sup>1,2,3</sup>, Miguel SOUSA<sup>1</sup>

1. Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos. Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. Penafiel. Portugal.

2. Serviço de Medicina Interna. Hospital S. Gonçalo. Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. Amarante. Portugal.

3. Equipa Domiciliária de Cuidados Paliativos. Hospital Senhora da Oliveira. Guimarães. Portugal.

✉ Autor correspondente: Natália Loureiro. [72319@chts.min-saude.pt](mailto:72319@chts.min-saude.pt)

Recebido/Received: 25/05/2022 - Aceite/Accepted: 13/09/2022 - Publicado Online/Published Online: 30/09/2022 - Publicado/Published: 02/11/2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.18616>

**Trotinetes Elétricas: É Urgente Regular****E-Scooters: It is Urgent to Regulate**

**Palavras-chave:** Acidentes de Trânsito; Ferimentos e Lesões/etiologia; Ferimentos e Lesões/prevenção e controle;

**Keywords:** Accidents, Traffic; Wounds and Injuries/etiology; Wounds and Injuries/prevention & control

As trotinetes elétricas surgiram em Lisboa em outubro de 2018 e têm adquirido popularidade crescente. Constituem uma alternativa de mobilidade ‘verde’ dentro das grandes cidades, com utilizadores variados, desde o turista ao utilizador que realiza o percurso entre casa e o trabalho, constituindo até veículo de trabalho próprio em alguns setores.

Na Urgência Polivalente do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central (CHULC), são observados pelo serviço de Ortopedia em média 50 a 60 doentes por dia, sendo internados para intervenção cirúrgica três doentes por dia, em média. Tendo-se constatado a existência de um novo fator de risco acidental, foi efetuado o levantamento dos episódios de urgência motivados por acidentes com trotine-

tes entre outubro de 2018 e outubro de 2019, incluindo os acidentes com condutores, passageiros e atropelamentos.

Foram apurados para esta nova causa de acidente um total de 257 (n) acidentados, 65 (25% de n) com o diagnóstico de fratura, dos quais 35 (13,6% de n) com necessidade de intervenção cirúrgica, valores semelhantes aos reportados em publicações internacionais.<sup>1</sup> As fraturas mais comumente observadas localizavam-se na cintura escapular e tornozelo, sendo esta última área anatómica a que mais necessitou de osteossíntese.

A idade média dos acidentados foi inferior a 40 anos e, acrescentando os dias de incapacidade laboral aos custos associados ao tratamento da lesão, alcançam valores significativos para o acidentado e para o estado português. Neste levantamento estimou-se um custo total de €215 991,77<sup>2</sup> (média de €840 por acidentado) e um total de 3494 dias de incapacidade.<sup>3</sup> O estudo detetou uma maior tendência para a ocorrência de acidentes durante o fim de semana (43%), no período vespertino (16 – 24 horas) e noturno (24 – 8 horas) (73%), dados similares aos reportados em estudos noutros países.<sup>1,4-6</sup>

Após o interregno associado com a pandemia por coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS CoV-2), o número de vítimas de acidentes relacionados com este tipo de veículos está a alcançar novamente níveis pré-pandémicos. Urge uma maior e informada discussão pública sobre o uso, regulamentação e integração destes veículos na cidade de Lisboa, onde a falta de ciclovias, a existência de carris de elétrico na estrada e a predominância de calçada portuguesa majora o risco de acidente.

Este novo fator de acidente a nível global obrigou os legisladores de alguns países a intervir para aumentar a segurança na utilização destes veículos. Propostas como a limitação da velocidade máxima em determinadas zonas das cidades, o preenchimento de questionários antes do desbloqueio dos veículos (que auxiliam no despiste de alcoolizados), a abolição dos serviços em determinados horários noturnos, entre outras, têm sido implementadas.

Proibir o uso das trotinetes elétricas não é solução, mas é urgente regulamentar.<sup>7</sup>

### CONTRIBUTO DOS AUTORES

MM: Redação do artigo.

ND: Revisão do artigo.

### REFERÊNCIAS

1. Coelho A, Feito P, Corominas L, Sánchez-Soler JF, Pérez-Prieto D, Martínez-Díaz S, et al. Electric scooter-related injuries: a new epidemic in orthopedics. *J Clin Med*. 2021;10:3283.
2. Portugal. Portaria n.º 254/2018. Diário da República, I Série, n.º 173 (2018/09/07). p.4497-706.
3. Segurança Social. Plataforma CIT. [consultado 2022 set 01]. Disponível em: <https://cit.min-saude.pt/cit/git/baixasUtente.do>.
4. Ishmael CR, Hsiue PP, Zoller SD, Wang P, Hori KR, Gatto JD, et al. An early look at operative orthopaedic injuries associated with electric scooter accidents: bringing high-energy trauma to a wider audience. *J Bone Joint Surg Am*. 2020;102:e18.
5. Siow MY, Lavoie-Gagne O, Politzer CS, Mitchell BC, Harkin WE, Flores AR, et al. Electric scooter orthopaedic injury demographics at an urban level I trauma center. *J Orthop Trauma*. 2020;34:e424-9.
6. Mair O, Wurm M, Müller M, Greve F, Pesch S, Pförringer D, et al. E-Scooter-Unfälle und deren Folgen: Erste prospektive Analyse der Verletzungsrate und Verletzungsmuster im urbanen Raum einer deutschen Millionenstadt. *Unfallchirurg*. 2021;124:382-90.
7. Crowe BS, Elkbuli A. Electric scooter-related injuries: the desperate need for regulation. *Am J Emerg Med*. 2021;47:303-4.

Marino MACHADO✉<sup>1</sup>, Nuno DIOGO<sup>1</sup>

1. Serviço de Ortopedia. Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central. Lisboa. Portugal.

✉ Autor correspondente: Marino Machado. [marinojmachado@gmail.com](mailto:marinojmachado@gmail.com)

Recebido/Received: 02/09/2022 - Aceite/Accepted: 14/09/2022 - Publicado Online/Published Online: 11/10/2022 - Publicado/Published: 02/11/2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.19024>

